

TRANSPETRO

PETROBRAS TRANSPORTE S.A

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 4 - TRANSPETRO/PSP/TERRA/NÍVEL
SUPERIOR 2026.4, DE 11/08/2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Transpetro
Engenharia de Produção

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão de textos	1
Ortografia oficial	6
Mecanismos de coesão textual	14
Significação das palavras	22
Emprego de tempos e modos verbais. Emprego das classes de palavras	26
Coordenação e de subordinação	40
Emprego dos sinais de pontuação	46
Concordância verbal e nominal	50
Regência verbal e nominal	57
Emprego do sinal indicativo de crase	63
Colocação dos pronomes átonos	68
Questões	70
Gabarito	83

LÍNGUA INGLESA

Compreensão de texto escrito em língua inglesa	1
Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos	3
Questões	59
Gabarito	80

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cadeia de Suprimentos e Engenharia Econômica: Gestão da Cadeia de Suprimentos; Gestão de estoques; Projeto e Análise de Sistemas Logísticos; Logística Empresarial; Transporte e Distribuição Física; Gestão Econômica; Análise de Investimentos; Análise de Risco em Investimentos; Contabilidade de Custos; Gestão de Custos; Contabilidade Gerencial	1
---	---

SUMÁRIO



Engenharia de Operações e Pesquisa Operacional: Gestão de Sistemas de Produção e Operações; Planejamento e Controle da Produção; Planejamento de Vendas e Operações (S&OP); Gestão da Manutenção; Organização industrial, layout/arranjo físico; Processos Produtivos Discretos e Contínuos; Engenharia de Métodos; Engenharia de Processos; Modelagem, Simulação e Otimização; Programação Matemática; processos Decisórios; Previsão de Demanda	11
Engenharia do Trabalho e Engenharia da Sustentabilidade: Projeto e Organização do Trabalho; Ergonomia; Sistemas de Gestão de Higiene e Segurança do Trabalho; Gestão de Riscos de Acidentes do Trabalho; Gestão Ambiental; Gestão de Recursos Naturais e Energéticos; Gestão de Efluentes e Resíduos Industriais; Produção mais Limpa e Ecoeficiência; Responsabilidade Social; Desenvolvimento Sustentável.....	21
Engenharia Organizacional, Engenharia da Qualidade e Engenharia do Produto: Planejamento Estratégico; Gestão de Desempenho Organizacional; Ética e Transparência nas Decisões Organizacionais; Gerenciamento de Projetos; Gestão da Informação; Gestão da Inovação; Gestão da Tecnologia; Gestão do Conhecimento; Tecnologias e processos da Indústria 4.0; Probabilidade e Estatística; Gestão de Sistemas da Qualidade; Planejamento e Controle da Qualidade; Confiabilidade de Processos e Produtos; Gestão do Desenvolvimento de Produto	32
Contratação: Artigos 28 ao 91 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Estatuto Jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias).....	42
Nova lei geral de licitações 14.133/2021	64
Artigos 42 ao 49 da Lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (Estatuto nacional da microempresa e da empresa de pequeno porte) e alterações	138
Artigos da Lei Complementar nº 155/2016.....	140
Artigos da Lei 14129/2021 (Transformação digital nas contratações)	151
Questões	165
GABARITO	171

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



A compreensão e interpretação de textos em língua inglesa vão muito além da simples tradução de palavras. Esse processo envolve a capacidade de entender o significado global do texto, reconhecer relações entre suas partes e identificar como ele dialoga com outros textos e contextos. Para que isso ocorra de forma eficiente, é fundamental desenvolver tanto o domínio do vocabulário e da estrutura da língua quanto a habilidade de perceber relações intratextuais e intertextuais.

O processo de leitura em inglês requer não apenas o reconhecimento de palavras isoladas, mas a capacidade de entender como essas palavras se organizam para construir significados complexos. Além disso, é essencial que o leitor consiga identificar relações internas no texto, como a coesão entre parágrafos e a progressão de ideias, bem como conexões externas, que envolvem referências a outros textos, contextos históricos, culturais ou literários.

A seguir, o tema será explorado em três partes: o domínio do vocabulário e da estrutura da língua, as relações intratextuais e a intertextualidade no processo de leitura.

DOMÍNIO DO VOCABULÁRIO E DA ESTRUTURA DA LÍNGUA

O primeiro passo para uma compreensão eficaz de textos em inglês é o domínio do vocabulário. O vocabulário pode ser dividido em dois tipos principais:

- **Active vocabulary (vocabulário ativo):** composto por palavras que o leitor é capaz de usar em sua própria produção oral e escrita.
- **Passive vocabulary (vocabulário passivo):** formado por palavras que o leitor reconhece e compreende quando encontra em um texto, mas que pode não usar com frequência em suas próprias falas ou escritas.

Para interpretar textos com precisão, é necessário ampliar o vocabulário passivo, pois ele representa uma grande parte das palavras encontradas em leituras acadêmicas, jornalísticas, literárias e técnicas. Estratégias como a leitura regular de diferentes tipos de textos, o uso de flashcards, a prática de contextos de uso e o estudo de sinônimos e antônimos ajudam a expandir esse repertório.

Além do vocabulário isolado, é fundamental compreender o uso de expressões idiomáticas (idiomatic expressions), phrasal verbs, collocations (combinações de palavras que ocorrem naturalmente) e false cognates (falsos cognatos), que podem levar a interpretações equivocadas se não forem bem conhecidos. Por exemplo, o termo “actually” em inglês significa “na verdade” e não “atualmente”, o que é um erro comum entre estudantes de inglês.

O domínio da estrutura da língua (grammar structures) também é essencial. Isso inclui o conhecimento de tempos verbais (verb tenses), vozes ativa e passiva (active and passive voice), uso de modais (modal verbs), estruturas condicionais (conditional sentences) e conjunções (conjunctions) que conectam ideias. A compreensão da gramática permite que o leitor identifique o papel de cada elemento no texto, facilitando a interpretação de informações implícitas e explícitas.

Por exemplo, ao ler a frase “If I had known about the meeting, I would have attended,” o leitor deve reconhecer que se trata de uma third conditional sentence, que expressa uma situação hipotética no passado, indicando que o falante não sabia da reunião e, portanto, não compareceu. Esse entendimento é crucial para interpretar o significado além das palavras individuais.

O conhecimento gramatical também contribui para a identificação de referências anafóricas e catafóricas (quando um pronome ou termo faz referência a algo já mencionado ou que será mencionado no texto), o que é fundamental para manter a coesão e entender como as ideias se relacionam.

Assim, o domínio do vocabulário e da estrutura gramatical da língua inglesa é o alicerce para uma leitura eficiente, permitindo que o leitor vá além da decodificação de palavras para compreender o significado completo do texto.



Conhecimentos Específicos

A cadeia de suprimentos, ou supply chain, compreende o conjunto de organizações, processos, recursos e fluxos envolvidos desde a obtenção das matérias-primas até a entrega do produto ou serviço ao cliente final. Ela inclui fornecedores, fabricantes, operadores logísticos, distribuidores, varejistas e consumidores.

A Gestão da Cadeia de Suprimentos — Supply Chain Management ou SCM — procura coordenar esses agentes de forma integrada. Seu objetivo não é otimizar isoladamente cada empresa, mas melhorar o desempenho global da cadeia em custo, disponibilidade, prazo, qualidade e flexibilidade.

► Fluxos fundamentais

Materiais, informações e recursos financeiros

Uma cadeia eficiente depende da coordenação de diferentes fluxos. Materiais e produtos percorrem predominantemente o sentido dos fornecedores para os clientes. Informações circulam nos dois sentidos, incluindo pedidos, previsões, níveis de estoque e capacidade. Recursos financeiros normalmente fluem no sentido contrário ao produto, por meio dos pagamentos.

Há também fluxos reversos decorrentes de devoluções, embalagens retornáveis, reciclagem, manutenção, reaproveitamento e descarte.

► Eficiência e responsividade

Trade-off estratégico

Cadeias eficientes procuram operar com baixos custos, elevada utilização dos recursos e estoques reduzidos. Cadeias responsivas privilegiam rapidez, flexibilidade e capacidade de reagir a oscilações da demanda.

Produtos previsíveis e padronizados tendem a favorecer estruturas enxutas. Produtos com ciclos curtos, elevada incerteza ou grande variedade exigem maior responsividade. Estratégias híbridas combinam eficiência em partes previsíveis do fluxo e flexibilidade nas etapas próximas ao mercado.

► Gestão de fornecedores

Seleção e relacionamento

A escolha de fornecedores não deve considerar apenas preço. Qualidade, prazo, capacidade produtiva, estabilidade financeira, flexibilidade, localização e risco também são relevantes.

Single sourcing concentra determinada aquisição em um único fornecedor, podendo favorecer integração e escala, mas aumenta dependência. Multiple sourcing distribui o fornecimento entre diferentes fontes, reduzindo concentração de risco, embora possa diminuir ganhos de volume e integração.

A decisão make or buy avalia se determinada atividade deve ser executada internamente ou adquirida de terceiros, considerando custos relevantes, capacidade, qualidade, tecnologia, riscos e competências estratégicas.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!